

Silvânia, setembro de 2025

jornalavoz2005@yahoo.com.br * Conectando passado, presente e futuro. * Ano 23 * Nº 273

Evento em Silvânia fechou o Circuito das Cavalhadas em Goiás em 2025, que envolveu eventos em 15 municípios do Estado

Silvânia revive a tradição das Cavalhadas, após quase um século

Talento

Desenhos de estudantes vão estampar capas de cadernos doados a alunos da rede estadual em 2026

PÁGINA 14

Editorial

Equilíbrio
PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

Faíscas em gotas: a nova hipótese para o surgimento da vida

PÁGINA 2



Silvânia viveu duas tardes repletas de simbolismo, magia e tradição. Nos dias 20 e 21 de setembro, no Estádio João Caixeta, o Caixetão, foi realizada a primeira edição das Cavalhadas em Silvânia, com a cidade efetivando, assim, o último passo no projeto de resgate da manifestação tradicional que esteve presente no município entre 1819 e 1928. A luta entre Mouros e Cristãos foi encenada com muito capricho e os cavaleiros encantaram com suas roupas caprichosamente confeccionadas.

Um grande público acompanhou os dois dias de apresentações, que teve também a Banda 13 de Maio, de Corumbá de Goiás, a participação do historiador Ramir Curado, narrador oficial das batalhas, e presença de importantes autoridades, como o superintendente municipal de Cultura, Ricardo Guerra, o secretário de Cultura, Turismo e Juventude, João Batista Duarte, o prefeito Carlos Mayer, e o deputado estadual Issy Quinan. (Leia mais nas páginas 4, 5, e 6)

Asfalto

Avançam projetos de pavimentação da rodovia que liga Bela Vista à GO-010 e da rodovia GO-139

PÁGINAS 3 e 11

Se liga na história

Cida Sanches

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte IX

PÁGINAS 14 e 15

Editorial

Equilíbrio

O aniversário de Silvânia é sempre um momento que evoca lembranças do passado, tradições e conquistas que a história registra. A comemoração fala em 251 anos, o que é um tempo considerável, idade que poucas cidades goianas podem exibir. Em que pese o fato de que cada vez mais os resquícios desse passado vão se perdendo, é tempo de se fazer uma análise fria e desapaixonada, separando do passado o que há de memorável, que deve marcar nossas lembranças, daquilo que não vale a pena guardar, daquilo que, pelo contrário, é melhor mesmo deixar pra trás.

Aspectos que compõem a rica herança cultural de Silvânia, como danças, festas, comidas típicas, ao lado de acontecimentos marcantes e figuras emblemáticas que devem ser contados e recontados, envolvendo a comunidade em iniciativas que valorizem seu passado. Isso é reforçar a identidade do nosso povo.

Mas não se pode romantizar o passado. E, em se tratando do nosso passado, nem tudo são flores.

A memória dos escravizados que se sacrificaram nas minas de ouro e nas fazendas de cana não pode ser esquecida. Famílias abastadas que dilapidaram o patrimônio, por exemplo, da Igreja do Bonfim, tomado para si imagens de santos além de paramentos e outros objetos religiosos também não é lembrança nada bonita. Mas tem um campo em especial cujas "tradições" precisam ser urgentemente superadas – o da política.

Bonfim era terra de coronéis, homens poderosos que comandavam a política conforme seus interesses pessoais. A cidade foi palco de disputas cruéis no campo da política, que sacrificaram pessoas, dividiram famílias. Grandes homens como Antônio Eusébio e o próprio Sêneca Lôbo foram vítimas de constrangedoras artimanhas políticas.

Depois de envelhecer, chegou o tempo de Silvânia amadurecer e equilibrar a tradição rica com mudanças e inovações para construir um futuro de renovação. Não podemos ter espaço mais para qualquer tipo de exploração desordenada, seja de pessoas, situações, recursos. O equilíbrio entre tradição e inovação é um caminho necessário para o desenvolvimento sustentável e a identidade de Silvânia. Ao celebrar seus 251 anos, a cidade pode encontrar formas criativas de honrar seu passado enquanto abraça o futuro.

Faíscas em gotas: a nova hipótese para o surgimento da vida

Arthur Melo

Especial para A Voz

Um estudo analisou reações químicas geradas a partir de microgotículas de água e levantou a hipótese de que as descargas elétricas formadas nessas interações geraram as primeiras moléculas orgânicas na Terra. Cientistas analisaram a carga elétrica presente em pequenas gotas de água. Os pesquisadores da Universidade de Stanford (EUA) descreveram como o processo a partir dessa interação entre microgotículas pode ter dado origem às matérias orgânicas no nosso planeta.

Quando a água neutra é pulverizada, microgotículas de carga oposta são formadas. Segundo o estudo, a aproximação dessas gotículas causa uma descarga elétrica e provoca uma emissão de luz, que acontece sem que nenhuma força elétrica externa seja aplicada, e cuja energia é suficiente para estimular, dissociar ou ionizar moléculas de gás neutro ao seu redor. Essa reação química foi gerada em laboratório pelos pesquisadores. Para detectar a emissão de fôtons (partículas elementares que viajam com a velocidade da luz) da divisão de uma única microgota, foi construída uma câmara acústica preenchida com gases inorgânicos. Dois condutores de energia feitos de cobre foram montados em lados opostos da câmara, onde os cientistas inseriram uma única gota de água, que levitava conforme o estímulo acústico. Uma câmara de alta velocidade foi usada para capturar o movimento da gota a 20 mil cliques por segundo. Em um período de medição de 15 segundos, os cientistas conseguiram analisar o comportamento da gota. Ao reduzir a distância entre as estruturas da câmara definidas como transmissor e refletor, a gotícula pode ser "esmagada" e se dividiu em várias gotas menores que "voaram" em várias direções, como em uma explosão. "Esses resultados demonstram

diretamente que uma descarga elétrica ocorre durante a divisão de uma única gota de água, levando à geração de fôtons", diz o estudo. Além disso, foi descoberto que gotículas maiores frequentemente carregavam cargas positivas, enquanto as menores eram negativas. Quando as gotículas com cargas opostas se aproximavamumas das outras, faíscas saltavam entre elas. No estudo, os cientistas apelidaram essas faíscas de "microrrelâmpagos".

As reações químicas descritas no estudo teriam sido responsáveis pela produção de compostos orgânicos. Sabe-se que a Terra foi formada por um turbilhão de substâncias químicas, mas não havia quase nenhuma molécula orgânica com ligações carbono-nitrogênio e essas ligações são essenciais para proteínas, enzimas, ácidos nucleicos, clorofila e outros compostos que compõem os seres vivos. Segundo os cientistas, os microrrelâmpagos se encaixam justamente nesta lacuna. As reações elétricas nas gotas de água também levam à formação de radicais e íons que podem provocar a síntese de moléculas orgânicas contendo ligações carbono-nitrogênio, como o cianeto de hidrogênio e aminoácidos componentes do RNA. O estudo complementa a hipótese Miller-Urey, que argumenta que a vida no planeta começou a partir de um raio, uma vez que compostos orgânicos poderiam se formar com a aplicação de eletricidade a uma mistura de água e gases inorgânicos. No entanto, as descobertas recentes indicam que não foram necessariamente raios, mas pequenas faíscas feitas por ondas quebrando ou cachoeiras que deram início à vida na Terra. Enquanto raios são fenômenos mais raros e dispersos, a energia pode ter sido provocada de maneira mais simples. "Na Terra primitiva, havia jatos de água por todo lugar e eles podem se acumular e criar essa reação química", explicou Richard Zare, líder do estudo.

Estado assina contrato para pavimentação da GO-147 que liga Bela Vista à GO-010, em Silvânia

O Governo de Goiás assinou, no dia 16 de setembro, contrato para pavimentação da GO-147, no trecho que liga Bela Vista de Goiás ao entroncamento da GO-010, em Silvânia. A obra, a terceira realizada por meio do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária em Goiás (Ifag) com recursos do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra), vai demandar R\$ 152 milhões em investimentos para construção de uma ponte de 50 metros sobre o Rio dos Bois e 46,3 quilômetros de pavimentação asfáltica.

Com o contrato assinado, a GO-147 avança agora para a etapa de licenciamento ambiental e, em seguida, para o início das frentes de trabalho. De forma direta, o investimento vai atender 6.457 propriedades rurais em um raio de 25 quilômetros, abrangendo 10 municípios: Bela Vista de Goiás, Silvânia, Hidrolândia, Aparecida

de Goiânia, Senador Canedo, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, Piracanjuba, Caldazinha e São Miguel do Passa Quatro.

A intervenção faz parte de um pacote maior de investimentos, que assegura R\$ 1,145 bilhão para melhorias em rodovias estratégicas de Goiás. Além da GO-147, também estão assinados os contratos das GOs 180 e 178, no sudoeste goiano.

As outras obras objetos da parceria entre o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) e da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), e o Ifag, são as pavimentações de um segundo trecho da GO-178, a GO-206, a GO-461 e a GO-220.

Impacto GO-147

Atualmente, circulam pela região da GO-147 38.963 caminhões, transportando 1,52 mi-



Com o contrato assinado, a GO-147 avança agora para a etapa de licenciamento ambiental e, em seguida, para o início das frentes de trabalho (Foto: Seinfra)

lhão de toneladas de cargas agropecuárias. Com a pavimentação, o tráfego deve crescer 42,8%, alcançando 55.631 caminhões e movimentando mais de 2 milhões de toneladas por ano.

A projeção econômica também atesta a importância da obra, cuja execução ficará sob responsabilidade da Construtora CCB, vencedora do processo licitatório. O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), hoje estimado em R\$ 1,4 bilhão, pode alcançar R\$ 2,2 bilhões após a conclusão do investimento, segundo levantamento do Ifag.

A soja, que atualmente rende R\$ 715 milhões, deve gerar R\$ 1,27 bilhão. O milho deve ter crescimento de R\$ 376 milhões para R\$ 602 milhões. Já a

pecuária, substituída em parte por lavouras mais rentáveis, deve passar de R\$ 263 milhões para R\$ 227 milhões.

No total, a área impactada abrange 327 mil hectares, sendo 310 mil já em produção efetiva e com previsão de expansão de mais 117 mil hectares.

Anúncio do início das obras

O vice-governador Daniel Vilela anunciou na noite do dia 18/09, em Bela Vista de Goiás, o início da pavimentação da GO-147, no trecho que liga Bela Vista de Goiás à Silvânia, durante a abertura da primeira Festa do Agro de Bela Vista, na região metropolitana de Goiânia. Vilela destacou o compromisso do Governo de Goiás com a melhoria da infraestrutura viá-

ria do estado.

"Essa é uma obra que foi prometida várias vezes pelos governos anteriores, sempre às vésperas das eleições, mas nunca foi realizada. Agora, a partir do dia 29 de setembro, estaremos aqui com todo o maquinário já trabalhando para a pavimentação asfáltica da GO-147", afirmou.

"É uma importante rodovia para toda a região e que coloca Bela Vista em uma posição estratégica", frisou Vilela.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Kattia Barreto via Secretaria da Infraestrutura e Hosana Alves via Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás)



Vice-governador Daniel Vilela anunciou, na noite desta quinta-feira (18/09), início da pavimentação da GO-147, no trecho que liga Bela Vista de Goiás à Silvânia (Fotos: Adalberto Ruchelle)

supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

**Siga-nos
no
Instagram**

Instagram @JORNAL_AVOZ

NIÃO Ltda
OSTO
Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta Silvânia - GO

Cavalhadas: após quase um século, Silvânia retoma a encenação da batalha entre mouros e cristãos

Depois de quase um século, Silvânia voltou a sediar uma edição da tradicional luta entre mouros e cristãos pelo domínio da Terra Santa. O Estádio Caixetão recebeu, nos dias 20 e 21 de setembro, a primeira edição das Cavalhadas em Silvânia, com a cidade efetivando, assim, o último passo no projeto de resgate da manifestação tradicional que esteve presente no município entre 1819 e 1928, sendo que em 1956, um grupo vindo de Corumbá de Goiás realizou uma apresentação extraordinária na Festa de São Sebastião.

O espetáculo a céu aberto foi realizado nos dois dias, a partir das 16h, e emocionou o público com a força da tradição, a elegância dos cavalheiros e o som vibrante da Banda 13 de Maio, da cidade de Corumbá de Goiás,

que abriu o espetáculo com energia contagiante.

Silvânia é símbolo dos esforços do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), para valorizar e resgatar tradições fundamentais da história do povo goiano. O tradicional embate entre Mouros e Cristãos não foi apenas uma encenação, mas sim o renascimento de uma herança que remonta ao início do século XIX.

Nos últimos anos, a partir de 2022, a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude, à época gerenciada pelo então secretário Ricardo Guerra, empreendeu importantes esforços, com várias ações de resgate dessa tradição. Nesse período foram realizadas ações educação patrimonial nas escolas, estudo de campo em cidades como



Porta-bandeiras, na concentração, em frente ao Ginásio Anchieta

Participe e concorra!

A cada R\$150,00 em compras Ganhe uma RASPINHA!

A cada R\$300,00 em compras Ganhe um NÚMERO DA SORTE!

SHOW DE PRÊMIOS
do Ted

3 CITROËN C3 LIVE

65 TVs

Mais que um show
Um verdadeiro espetáculo de PRÊMIOS!

Rede da Construção
Kanedo Construções



Pelo segundo ano consecutivo, Silvânia realiza Cavalhadas no município com apoio do governo estadual

Santa Cruz e Corumbá, conversando com líderes ligados ao movimento e presenciando o evento nessas cidades com o objetivo de fortalecer a manifestação cultural no município.

Em 2024, Silvânia passou a integrar oficialmente o Circuito das Cavalhadas de Goiás, realizando, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, uma apresentação das Cavalhadas de Luziânia. Essa ação foi de grande importância, visto que trouxe de maneira palpável a memória afetiva da comunidade silvaniense. Desde então, outros esforços foram feitos, como a criação da Associação dos Cavaleiros

de Silvânia (ASCAS,) com a presidência de Myke Ribeiro, casado com Betânia Curado, cujo avô foi rei mouro na cidade de Corumbá. Outro importante personagem e também membro da associação foi Rodolfo Fleuri, cujo pai, Alfredo Brandão, também foi rei mouro em Corumbá, e inclusive participou como pagem das cavalhadas de Corumbá, quando contava dez

anos de idade, em 1956, detalhe que torna esse resgate ainda mais emocionante.

Para a secretaria de Estado da Cultura, Yara Nunes, a participação de Silvânia pelo segundo ano consecutivo é motivo de celebração. “É uma demonstração de que o resgate está solidificado, de que a comunidade abraçou o evento e de que estamos cumprindo a missão de

ESPAÇO EQUILIBRIUM

Fisioterapia - Pilates - Psicologia - Nutrição

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

(62) 99966-1726

apoiar a interiorização das nossas tradições. Uma festa que agrega valores culturais, movimenta a economia local e impulsiona a ocupação de hotéis, além de fomentar o movimento em bares e restaurantes”, ressaltou a titular.

Em 2025, o prefeito Carlos Mayer destinou cerca de R\$ 400.000,00 para a ASCAS, que através do recurso confeccionou todo o figurino dos cavaleiros e dos cavalos, incluindo selas, espadas e lanças. O grande diferencial das cavalhadas de Silvânia em 2025 foi o fato de que a maioria dos cavaleiros com poucas exceções, foram da própria cidade de Silvânia. Alguns poucos vieram de Corumbá e Luziânia. Desse modo, o Governo de Silvânia, através da secretaria de cultura turismo e juventude liderada pelo secretário João Regis com apoio do superintendente Ricardo Guerra, realizou o espetáculo em parceria com a Secult. Um outro avanço que tivemos foi a realização do

evento em dois dias (20 e 21 de setembro) ainda dentro das celebrações do padroeiro da cidade, Nossa Senhora do Bonfim. Já existem projetos para curso de confecção de máscaras com o objetivo de dar mais um passo para o próximo ano, no sentido de incluir a presença dos mascarados, comuns em grandes Cavalhadas como Corumbá, Pirenópolis e Jaraguá.

O evento foi uma realização do Governo Municipal de Silvânia, por meio da Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude, com o apoio do Governo de Goiás, através da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). A programação contou ainda com a presença honrosa do Deputado Estadual Issy Quinan, grande parceiro da cultura e do desenvolvimento de Silvânia, além de inúmeras outras autoridades e lideranças de Silvânia e de municípios integrantes do Circuito das Cavalhadas.

Destaque para os figurinos Um dos destaques das Ca-



Após à conversão ao cristianismo, os mouros recebem o Batismo



Estilista Vera Nascimento coordenou a confecção das roupas

valhadas em Silvânia foram as roupas usadas pelos cavaleiros. A confecção das roupas ficou a cargo da estilista Vera Nascimento e sua equipe da Uniformes & Cia.

De acordo com Vera, uma cliente da sua empresa, que era da cidade de Corumbá de Goiás, foi quem primeiro falou com ela sobre assumir essa tarefa de confeccionar as roupas. A primeira reação dela foi descartar, mas resolveu se inteirar melhor do trabalho antes de desistir. Para

isso, visitou Corumbá, Luziânia, Jaraguá e Pirenópolis, cidades que já realizam as cavalhadas há um bom tempo. Depois disso, acabou se empolgando e topou o desafio. Vera e sua equipe já tem duas décadas de experiência na confecção de uniformes, roupas de balé, festas juninas, entre outros. Em março deste ano, ela e sua equipe começaram a trabalhar na confecção das roupas para as cavalhadas. Vera destaca que foi um desafio muito grande porque o propósito era



O Circuito das Cavalhadas teve início em maio e se encerrou no dia 21

criar algo que tivesse a identidade de Silvânia, ou seja, não se iria copiar o que já era feito nas outras cidades. Ela e sua equipe de costureiras abraçaram a ideia e trabalharam com afinco nas roupas. O trabalho exigiu que adotassem novas tecnologias e materiais. O corte de algumas peças, por exemplo, teve de ser feito a laser. As capas dos cavaleiros e dos cavalos foi feita com veludo e para o brilho nas capas foi usado vinil, que veio de São Paulo. Além disso, foram usados boás (espécie de franja), que veio do Paraná, e outros enfeites como lantejoulas, guizos, pedrarias, chatons, botões e galões. O resultado final foi de encher os olhos e encantou a plateia.

Círculo das Cavalhadas

O Círculo das Cavalhadas 2025 teve início em maio e se encerrou em Silvânia. Ao todo, 15 cidades integram o calendário de uma das festas mais emblemáticas de Goiás: Luziânia, Santa Cruz de Goiás, Posse, Jaraguá, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Palmeiras de Goiás, Hidrolina, Crixás, Niquelândia, Santa Terezinha de Goiás, Cidade de Goiás, Pilar de Goiás, Corumbá de Goiás e Silvânia.

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), destinou R\$ 4,4 milhões para apoiar as Cavalhadas nos municípios. Os recursos foram aplicados na montagem da infraestrutura dos eventos, incluindo arquibancadas, tendas, banheiros e outras

está sozinho • você não está sozinho. • você não está sozinho.

Setembro Amarelo

Mês de Prevenção ao Suicídio

estruturas de atendimento ao público.

Os Cristãos

Representando o exército da fé, os Cristãos entram em cena com trajes azuis que simbolizam coragem, devoção e a luta pela vitória. Eles protagonizam, ao lado dos Mouros, uma encenação que une história, religiosidade e expressão popular.

Os Mouros

Os Mouros, por sua vez, representam o exército não cristão. Vestidos de vermelho, com indumentária rica em detalhes, trazem imponência, estratégia e força aos combates simbólicos. Montados em cavalos ornamentados e armados com lanças, revivem uma tradição que mistura arte, fé e identidade cultural.

Momento histórico

No dia 12 de setembro, foi realizado o lançamento oficial das Cavalhadas 2025, na Praça da Igreja do Bonfim. Após quase um século de ausência, o tradicional espetáculo que encena a batalha entre Mouros e Cristãos está de volta ao calendário cultural do município com atores locais.

O evento contou com a presença simbólica dos reis Mouro e Cristão, representados por Maike Ribeiro e Rodolfo Brandão, respectivamente. Um cavaleiro de cada lado, acompanhado de seu cavalo totalmente paramentado, foi apresentado ao público, dando início à jornada de preparação para o grande espetáculo.

Em entrevista para o programa O Giro da Notícia, da Rádio Rio Vermelho, os representantes deram detalhes sobre o processo de resgate das Cavalhadas. Rodolfo (rei Cristão) destacou que, "hoje (12/09) será o

lançamento inicial, o start para as Cavalhadas 2025. O Ramir (Curado) estará conosco para dar uma aula e explicar sobre as cavalhadas, e vamos apresentar um cavaleiro de cada lado para a comunidade". Maike (rei Mouro) também comentou sobre o impacto visual e simbólico do momento, "falando sobre as indumentárias, hoje vamos ver um cavaleiro e seu cavalo todo aparentado lá na porta da igreja do Bonfim, um Mouro e um Cristão".

Resgate cultural

As Cavalhadas de Silvânia têm raízes profundas na história do município. Segundo o escritor e pesquisador Ramir Curado, de Corumbá de Goiás, que também participa do evento e foi o narrador oficial das batalhas em 2025, os registros indicam que a primeira encenação ocorreu por volta de 1810, e a última foi realizada em 1928. "Agora é com muita satisfação que participe deste retorno dessa cultura tão rica", declarou Ramir.

O projeto de retomada é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Silvânia e o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Cultura. De acordo com o secretário municipal de Cultura, João Batista Duarte, a estrutura para o even-

to está sendo montada com investimento público e apoio técnico. "A confecção de equipamentos, roupas e ornamentos teve um aporte de quase R\$ 400 mil da Prefeitura de Silvânia, como forma de reimplantar essa manifestação no calendário cultural da cidade", disse o gestor.

O superintendente municipal de Cultura, Ricardo Guerra, enfatizou a importância da pesquisa e do envolvimento da comunidade no processo de resgate: "Estamos nessa batalha desde 2022, com a parceria do Maike e do Rodolfo. Visitamos diversas cavalhadas, fizemos pesquisa de campo e buscamos informações. Em 2024 tivemos uma apresentação com cavaleiros de Luziânia. Agora, em 2025, temos o privilégio de contar com cavaleiros de Silvânia".

As Cavalhadas atualmente estão presentes em 15 cidades goianas. Silvânia foi a quarta a vivenciar o processo de resgate nos últimos anos, precedida por Goiás, Luziânia e Niquelândia e coube à cidade fechar o Circuito das Cavalhadas de 2025.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Kátia Barreto via Secretaria da Cultura - Governo de Goiás, com informações da Prefeitura de Silvânia e do Portal da Rádio Rio Vermelho FM)



Prova das argolas: um dos pontos altos das Cavalhadas

Os Considerados: 25 anos de tradição e valorização da cultura

O grupo de catira Os Considerados foi criado no ano de 2000, em Silvânia, por iniciativa do catireiro Léo Vitor, desde então o grupo acumula histórias, prêmios e parcerias.

A primeira formação contou com os seguintes catireiros: Marquinhos, Lorivan Lino, Júlio César, Eder Mendes, Wender Marcos e Weliton Márcio (Gêmeos).

Em fevereiro de 2001, o talento e a dedicação do grupo foram reconhecidos quando se consagraram campeões do Primeiro Festival de Catira, realizado em Silvânia. Desde então, Os Considerados vêm se apresentando em todo o Brasil, marcando presença em festas agropecuárias, festivais de viola, exposições e aberturas de shows.

Desde sua criação, mais

de 50 catireiros passaram pelas formações do grupo, que já dividiu o palco com grandes nomes da música caipira, como Zé Mulato e Cassiano, Galvan e Galvãozinho, Deley e Dorivam, Lucas Reis e Thácio, Mozart e Moacir, entre outros, e tiveram a oportunidade de conhecer a fundo a história da dança do Catira enquanto cultura popular, as variações e estilos das Catiras brasileiras e a própria performance da dança.

Atualmente, as apresentações contam com o acompanhamento da dupla silvaniense João Régis e Renan. Recentemente, o grupo teve destaque nacional ao participar do programa Mais Você, da apresentadora Ana Maria Braga, na TV Globo.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, com informações do Mapa Goiano / Foto: Divulgação)



Desde o ano de 2000 o grupo acumula histórias, prêmios e parcerias

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfafar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica

RPG - Redução Postural Global (Método Philippe Souchard)

ACUPUNTURA

- Sistêmica • Auriculoterapia

Espaço Equilibrium

Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Silvânia destaca potencial na FICOMEX 2025

Silvânia esteve presente na Feira Internacional do Comércio Exterior no Brasil Central (FICOMEX 2025), evento organizado pela ACIEG - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Goiás junto com a FACIEST - Federação das Associações Empreendedoras, Comerciais, Industriais, de Serviços, de Tecnologia, de Turismo e do Terceiro Setor do Estado de Goiás e realizado entre os dias 4 e 6 de setembro, no Centro de Convenções em Goiânia.

A FICOMEX reuniu empresas, instituições e especialistas de diversos países para fomentar o comércio exterior, fortalecer a internacionalização de negócios e expandir relações comerciais entre o Brasil e o mundo. A Feira foi retomada pela ACIEG em 2024, após quase 20 anos e chegou à sua quarta edição em 2025, com o tema "Transformação Digital e Sustentabilidade no Mercado Global" e uma programação que incluiu palestras, painéis, rodadas de negócios e exposições. A FICOMEX 2025 contou com o patrocínio de Wav Bank, Sistema OCB Goiás, Porto de Suape, Ban-

co do Brasil, Caixa Econômica Federal, Unimed Goiânia e Grupo Soluti/Everest Digital e apoio da ApexBrasil e do Sebrae Goiás.

O tema da edição 2025 passou de forma transversal pelos três pilares da FICOMEX: educação, negócios e políticas públicas. O evento trouxe especialistas de grande impacto para setores estratégicos. Entre os destaques, estão o jornalista Carlos Alberto Sardenberg, o agrônomo Marcos Fava Neves, o Doutor Agro, o economista-chefe do Banco do Brasil, Marcelo Rebelo Lopes, e o representante do INPI, Rodinelli Borges Oliveira.

Ao longo dos três dias, o evento teve ainda exposições, apresentações culturais e rodadas de negócios. Nesse contexto, entrou a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), vinculada ao MDIC, que promoveu na FICOMEX rodadas entre empresas brasileiras e compradores da Europa, América do Norte, Oriente Médio, Ásia, América do Sul e África, numa edição do programa Exporta Mais Brasil.

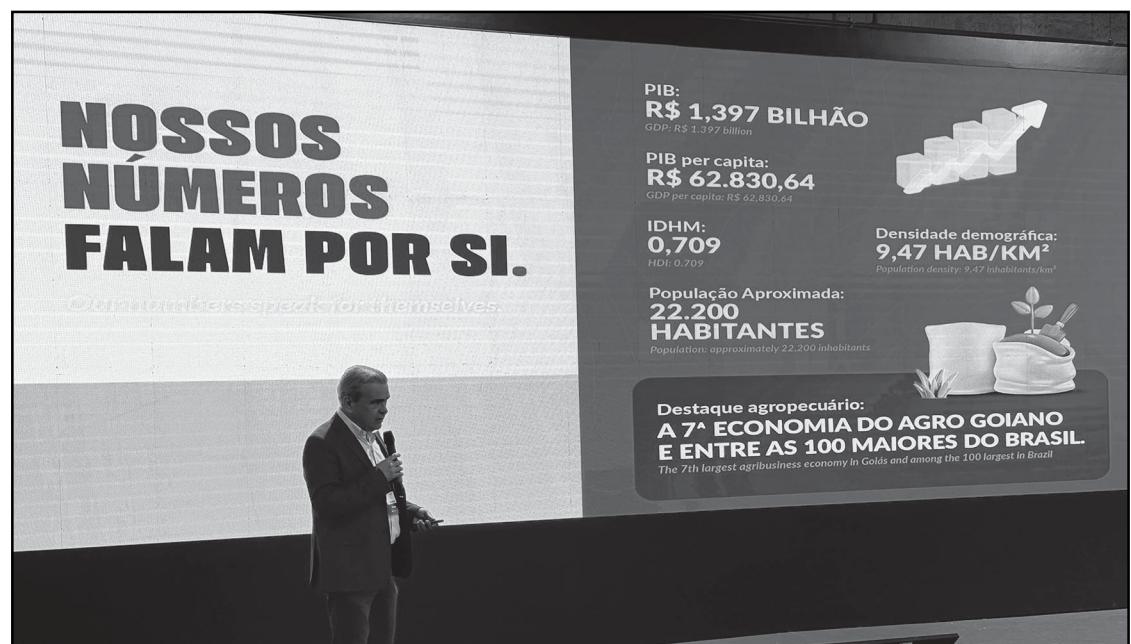
A participação de Silvânia na



Prefeito e vereadores recebem visitantes ilustres no stand



O prefeito Carlos Mayer na solenidade de abertura



O prefeito Carlos Mayer apresentou os potenciais de Silvânia na Feira Internacional

FICOMEX 2025 foi marcada por entusiasmo e projeção de novas oportunidades. Estar presente em um evento desse porte coloca o município em evidência e confirma que a cidade tem condições de atrair investimentos e gerar desenvolvimento.

A comitiva silvaniense foi formada pelo prefeito Carlos Mayer, pela primeira-dama Cláudia Rodrigues Chaves e por representantes de várias secretarias municipais, entre outras lideranças. Durante a feira, eles apresentaram as potencialidades locais e reforçaram que Silvânia está preparada para crescer e receber novos empreendimentos. Para investidores, apostar no município neste momento é acreditar em um futuro de expansão e colher resultados no médio e longo prazo.

Carlos salientou que a intenção da participação de Silvânia na Feira foi mostrar a força no agro, produção de grãos, comércio, indústria, cultura, artesanato, turismo entre outros.

Durante a FICOMEX os representantes de Silvânia tiveram vários encontros com representantes de investidores de diversos países que estiveram presentes em Goiânia durante a feira.

Goiânia, Rio Verde e Silvânia representaram os 246 municípios goianos durante a FICOMEX 2025. No Espaço Global, representantes das três cidades falaram a investidores e parceiros comer-

ciais, ocasião em que abordaram a diversidade presente em todo o Estado, considerado um gigante do agro, mas que se consolida ao longo dos anos em setores econômicos diversos.

Com extensa programação, a FICOMEX reuniu importantes autoridades, entre elas o governador do Estado, prefeitos de diferentes municípios e embaixadores de diversos países. O encontro se consolidou como um espaço estratégico para ampliar diálogos e construir parcerias voltadas ao fortalecimento regional.

Para Silvânia, participar da feira representou mais do que mostrar suas riquezas: foi uma oportunidade de estabelecer conexões, trocar experiências e abrir caminhos que podem transformar a realidade do município nos próximos anos. A presença na FICOMEX reafirma o compromisso da gestão em buscar alternativas que impulsionem o crescimento e beneficiem toda a população.

A Feira foi o ponto de encontro do comércio exterior no Brasil. O evento impulsionou negócios e investimentos e a diversificação das relações comerciais. Mais de 100 países de quatro continentes estiveram representados por embaixadas e câmaras de comércio na quarta edição da Feira Internacional do Comércio Exterior do Brasil Central, incluindo grandes parceiros do Brasil. O

número superou o dobro da edição anterior e corresponde a mais de 55% de nações do mundo.

União Europeia, todo o continente africano, China, Canadá, Estados Unidos, México, Rússia, Argentina, Paraguai, Hong Kong e Arábia Saudita, dentre outros países, estiveram representados. O presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás, organizadora da Feira junto com a Faciest, ressaltou que o evento também atua para a realização de negócios dentro do território brasileiro, gerando networking entre estados, municípios, instituições, players importantes do mercado e empresas de todos os portes.

"A FICOMEX faz a conexão entre vendedores e compradores, sendo um grande estímulo ao setor produtivo do Brasil como um todo e proporcionando um ambiente de negócios mais saudável e sustentável, em todos os sentidos", destacou Rubens Fileti, presidente da Acieg. Na edição 2025, estiveram presentes segmentos como logística, inovação e inteligência artificial, energia, meio ambiente, moda, mineração, agronegócio, farmoquímico, alimentação e bebidas, educação, finanças, saúde e comunicação.

(Fonte: Comunicação Acieg, Prefeitura de Silvânia, com informações do Portal da Rádio Rio Vermelho FM)

Seminário Setembro Verde reforça direitos e inclusão escolar em Silvânia

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e com apoio do Governo de Silvânia, realizou o I Seminário Setembro Verde: "Direitos e Inclusão Escolar".

O evento integra a programação da campanha Setembro Verde, que tem como objetivo dar visibilidade à luta pela inclusão social da pessoa com deficiência. A escolha do 21 de setembro, Dia da Árvore, como referência, simboliza esperança, renovação e o florescimento de um futuro com mais igual-

dade de direitos.

Durante o seminário, foram debatidos avanços e desafios no processo de inclusão, com destaque para a importância da escola como espaço essencial na garantia de oportunidades. A programação contou com palestras e momentos de reflexão, entre eles a contribuição do Dr. Denner Douglas G. Clemente, que abordou temas relevantes para o fortalecimento da causa inclusiva.

De acordo com a organização, a iniciativa buscou ampliar conhecimentos, compartilhar experiências e reafirmar que a inclusão deve ser per-

manente, ultrapassando a simbologia do mês de setembro.

O evento reuniu representantes de entidades, profissionais da educação e a comunidade, reforçando o compromisso de Silvânia com a construção de uma sociedade mais justa, acessível e acolhedora.

Dia 20 de setembro, a partir das 7h, a sede da APAE de Silvânia recebeu um Aulão de Ritmos especial em alusão ao Setembro Verde, mês dedicado à conscientização e defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

O evento buscava unir saú-



Algumas autoridades presentes no evento

de, lazer e integração, além de reforçar a importância da inclusão social. A população está

sendo convidada a participar vestindo-se de verde, cor símbolo da campanha.



Silvânia implanta Ovitrampas e lança Plano de Contingência no Combate ao Mosquito *Aedes aegypti*

A Prefeitura Municipal de Silvânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou oficialmente a implantação das ovitrampas, armadilhas utilizadas para monitorar a presença

do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

A ação faz parte do Plano de Contingência 2025/2026, que tem como objetivo fortalecer a

prevenção e o controle das arboviroses no município. Com o uso das ovitrampas, será possível identificar com mais agilidade os locais com maior circulação do mosquito, permitindo uma atuação mais eficaz das equipes de saúde.

Além do monitoramento, o plano também prevê ações de mobilização social, atendimento à população e integração entre diferentes órgãos e instituições.

Segundo a secretária de Saúde, Rosimeire Godói, a iniciativa reforça o compromisso da gestão com a saúde pública:

"Estamos investindo em estratégias preventivas que unem tecnologia, gestão e participação da comunidade para proteger nossa população."



O prefeito Carlos Mayer ressaltou a importância de trabalhar com responsabilidade



Secretaria de Saúde, Rosimeire Godoi, em fala no evento

O prefeito Carlos Mayer e o vice-prefeito Fábio André destacaram a importância da união entre poder público e sociedade no enfrentamento das doenças transmitidas pelo *Aedes*.

"A saúde é prioridade. Estamos trabalhando com responsabilidade e planejamento

para garantir qualidade de vida à nossa população", afirmou o prefeito.

A Prefeitura reforça o pedido para que a população continue colaborando, eliminando focos de água parada e seguindo as orientações dos agentes de saúde.

Corrida Viva Bem 2025 reúne quase 500 atletas

No último dia 7 de setembro, Silvânia viveu um momento de celebração ao esporte, à saúde e à superação pessoal com a realização da Corrida Viva Bem 2025. O evento, promovido pela Secretaria Municipal de Esporte, contou com a participação de quase 500 atletas, movimentando a cidade em uma manhã marcada pela integração e pelo espírito esportivo.

A competição atraiu corredores de diferentes idades e perfis, que encararam o desa-

fio com entusiasmo e energia contagiante. Além do incentivo à prática esportiva, a corrida foi também uma oportunidade de confraternização entre atletas, famílias e comunidade, fortalecendo os laços sociais em torno de uma atividade saudável.

Os participantes receberam premiações, reconhecendo o esforço e a dedicação dos atletas que se destacaram em suas categorias.

A Prefeitura de Silvânia, por meio da Secretaria de Es-

porte e Lazer, destacou a importância do evento e agradeceu aos servidores e colaboradores que se empenharam na organização, reforçando o compromisso da gestão em valorizar e incentivar o esporte em todas as suas modalidades.

A Corrida Viva Bem 2025 consolida-se, assim, como um marco no calendário esportivo da cidade, promovendo saúde, lazer e qualidade de vida para toda a população.



Um dos pódios com participantes da corrida



Silvânia celebra a grande final do Campeonato Silvaniense de Futebol 2025 nas categorias máster e sênior

No dia 13 de setembro, Silvânia foi palco da grande final do Campeonato Silvaniense 2025, nas categorias Máster e Sênior. O evento esportivo reuniu atletas, torcedores e famílias em uma noite de muita emoção, marcada por disputas acirradas e pelo espírito de integração que o esporte proporciona.

A final da categoria Sênior contou ainda com a entrega da

Taça Elvécio Corrêa Bittencourt, homenagem que simboliza respeito e reconhecimento àqueles que contribuem para o fortalecimento do esporte local.

A solenidade contou com a presença do secretário de Esporte, Paulo César, do superintendente de Esportes, Darlan Guimarães, além do prefeito Carlos Mayer e do vice-prefeito Fábio André, que acompan-

haram de perto as partidas e prestigiaram os atletas.

O Governo de Silvânia, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, reforça assim o compromisso de incentivar e valorizar o esporte no município, entendendo-o como ferramenta de inclusão social, saúde, lazer e cidadania.

Mais do que a competição em campo, o campeonato reafirmou a importância do espor-



Entrega da Taça Elvécio Corrêa Bittencourt para a categoria Sênior



Acima, a equipe campeã e, ao lado, a vice-campeã

te como elemento de união e valorização da comunidade silvaniense. A energia da torcida, o empenho dos jogadores e a organização do evento mostraram que Silvânia segue fortalecendo suas tradições esportivas e incentivando novas gerações a praticarem atividades saudáveis.

Desenhos de estudantes de Silvânia e Vianópolis vão estampar capas de cadernos da rede estadual

O resultado do Concurso de Desenho Goiás em Traços e Cores: Sabores, Histórias e Amizades que Acolhem foi divulgado pela Secretaria da Educação de Goiás (Seduc/GO). Os desenhos dos estudantes vencedores vão estampar as capas dos cadernos e apostilas distribuídos para a rede pública estadual, em 2026.

O tema do concurso tinha um convite simbólico: “Goianidade: abrindo portas e janelas para a história entrar”. Entre! Tem café, pamonha, biscoito e comida goiana no fogão a lenha. Tem cheiro de mato verde e sabor de infância. Quem tem um amigo goiano tem um irmão”.

Cada participante teve o desafio de traduzir em traços e cores a “goianidade”, a cultura, o folclore, os sabores e as memórias que marcam o povo goiano.

Votos populares

A votação popular foi realizada na galeria do Portal da Seduc/GO, e registrou mais de 14 mil votos e ajudou a definir os ganhadores.

Vinte e cinco desenhos foram escolhidos para ilustrar as capas dos cadernos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e de 1ª a 3ª série do ensino médio. Outros quatro desenhos do GoiásTec vão estampar as apostilas bimestrais do programa.

Concurso de desenho

O concurso premiou o 1º, 2º e 3º lugares por série e contou com uma comissão julgadora formada por seis membros da Seduc/GO, e dois convidados, coordenados pelo presidente da comissão organizadora.

A seleção passou por quatro etapas: avaliação na unidade escolar, na Coordenação Regional de Educação, na Seduc/GO e, por fim, o voto popular. Os jovens que tiveram seus desenhos selecionados, irão receber premiações e também, terão um dia de turismo, em Goiânia.

Entre os vencedores estão as alunas Angélica Carvalho Ávila, do Colégio Estadual Armindo Gomes, de Vianópolis e Ana Luiza Oliveira Santos, do Colé-

gio Militar Moisés Santana, de Silvânia.

Confira os vencedores:

6º ano

1º Ezequiel José Colmenary Briceno – C.E Major Alberto Nóbrega (CRE Goiânia);

2º Ana Luiza Sousa Liro – Escola Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira (CRE Iporá);

3º Erick Alvino da Silva – C.E Glacy Kelle de Sousa (CRE Palmeiras).

7º ano

1º Laisla Rodrigues dos Santos – C.E Professora Cleide Aparecida dos Santos (CRE Inhumas);

2º Angélica Carvalho Ávila – C.E Armindo Gomes (CRE Silvânia);

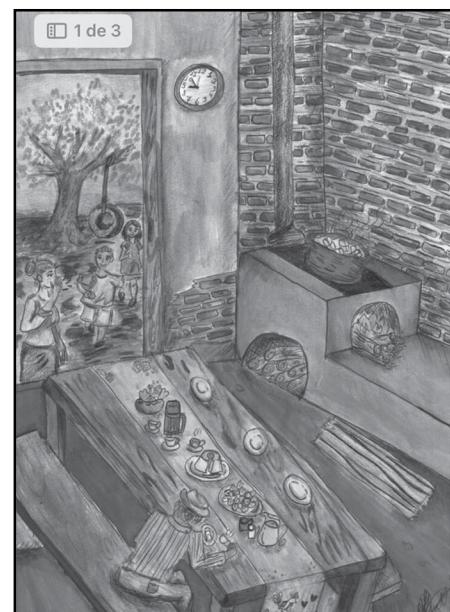
3º Alerrandro Andrade – C.E Professor Alfredo Nasser (CRE Jussara).

8º ano

1º Laysla Gabrielly Oliveira Cabral – Cepi Serafim de Carvalho (CRE Jataí);

2º Alessandra Alves Martins – CPMG Comendador Christóvam de Oliveira (CRE Anápolis);

3º Matheus Gabriel da Silva – Cepi Doutor Dirceu Ferreira de Araújo (CRE Planaltina).



9º ano

1º Daniel Khalil Lago Fernandes – C.E Nelson Santos (CRE Anápolis);

2º Mariana Ferreira Mendes – Cepi Bartolomeu Bueno da Silva (CRE Quirinópolis);

3º David Keven Vieira Pereira – C.E Ignácio Pinheiros Paes Leme (CRE Itumbiara).

1ª série

1º Jhenifer Viana Guimarães – C.E Dr. Pedro Ludovico Teixeira (CRE Jataí);

2º Ana Luiza Oliveira Santos – CEPMG Moisés Santana (CRE Silvânia);

3º Hani Rodrigues Barbar – CEPMG Paula Francisco da Sil-

va (CRE Uruaçu).

2ª série

1º Lara Geovana Oliveira Rodrigues – C.E Prof. Analicia Cecília Silva (CRE Iporá);

2º Amanda Cristina Dias Marques – C.E Amélia de Castro Lima (CRE Catalão);

3º Ayra Ângela Peres Nicolella – CEPI Dom Veloso (CRE Itumbiara).

3ª série

1º Dener Marques Rodrigues do C.E Sete leste (CRE Planaltina);

2º Thamara Teles Borges França – C.E Jalles Machado (CRE Goianésia);

3º Vitor Gabriel Santiago

Xavier Rabelo – C.E Padre Pelágio (CRE Trindade).

GoiásTec

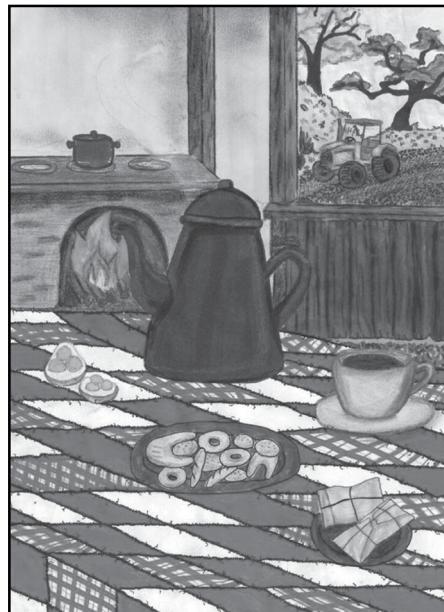
1º Sabrina Barbosa Ferreira de Oliveira – C.E Arquino Alves de Brito (CRE Mineiros);

2º Luany Vitória Soares Ferreira – C.E Jayme (CRE Rio Verde);

3º Jaqueline Farias Arantes – C.E de Educação do Campo Maria do Carmo Franco (CRE Palmeiras de Goiás);

4º Eduarda de Freitas Santago – C.E Alfredo Nasser (CRE Piranhas).

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Kattia Barreto via Secretaria da Educação - Governo de Goiás)



Votação popular foi realizada na galeria do Portal da Seduc/GO, e registrou mais de 14 mil votos e ajudou a definir os ganhadores
(Ilustração: Angélica Carvalho Ávila – C.E Armindo Gomes (CRE Silvânia), categoria 7º ano, 2º lugar)

Ilustração: Ana Luiza Oliveira Santos – CEPMG Moisés Santana (CRE Silvânia), categoria 1ª série, 2º lugar



Emater e Caixa Econômica Federal firmam parceria para ampliar acesso ao crédito rural

A Emater Goiás e a Caixa Econômica Federal assinaram um protocolo de intenções que formaliza a proposta de assistência técnica voltada, especialmente, ao Pronaf B, linha de microcrédito destinada a pequenos produtores rurais. Documento assinado nesta quinta-feira (25/09), tem o objetivo de garantir que mais agricultores familiares tenham acesso ao crédito e ao acompanhamento técnico oferecido pela agência.

O acordo prevê a regulamentação da parceria para a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) nas operações de crédito. Dessa forma, além de acesso ao financiamento, os produtores passam a contar com orientação qualificada para aplicar melhor os recursos.

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, recebeu na sede administrativa o superintendente regional da Caixa, Marciiano Matos, para assinatura do documento. Eles destacaram os impactos positivos da iniciativa, que fortalece os objetivos do Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil.

“É uma parceria que amplia e aprimora o fornecimento de crédito para os produtores rurais. Nesse caso, é dada uma atenção especial para a modalidade de microcrédito, o Pronaf B”, explicou o presidente da Emater.

Pronaf B

O superintendente da Caixa reforçou as expectativas. “Vamos poder aplicar o Pronaf B para ainda mais pessoas, gerando emprego, ampliando renda e melhorando a qualidade de vida dos produtores que receberem o crédito”.

Em Goiás, a Emater é o principal canal de acesso às linhas de crédito rural para a agricultura



Protocolo de intenções formaliza proposta de assistência técnica voltada, especialmente, para Pronaf B, linha de microcrédito destinada a pequenos produtores rurais (Foto: Emater-GO)

familiar. Os produtores interessados devem procurar o escritório local da instituição mais próximo da propriedade.

O Pronaf B é uma linha de

crédito voltada a pequenos produtores, utilizada principalmente para compra de equipamentos, melhoria das condições de trabalho e aumento da produção.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Kattia Barreto via Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás)

Projeto de pavimentação da GO-139 avança e deve beneficiar várias regiões até o Lago de Corumbá IV

Durante a solenidade de assinatura do contrato para a pavimentação da GO-147, realizada no dia 16 de setembro, em Silvânia, autoridades do setor agropecuário e do governo estadual confirmaram a realização das obras na GO-139, que liga Silvânia ao Lago de Corumbá IV, no pacote de obras financiadas pelo Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra). A pavimentação dos 51 quilômetros da via será executada assim que o anteprojeto estiver concluído.

A obra foi inserida no

cronograma do Fundeinfra, graças às articulações do deputado estadual Issy Quinan e do vice-presidente da Faeg, Eduardo Veras, junto ao Conselho Gestor do Fundo. A GO-139 atende uma importante região produtora e também tem potencial turístico por se conectar ao Lago de Corumbá IV.

Durante a cerimônia, o secretário de Estado da Infraestrutura, Adib Elias, reforçou o compromisso do governo com a execução da obra. “A GO-139, assim que tiver com seu anteprojeto pronto, nós poderemos

colocá-la para que a obra também seja executada por lá. É uma prioridade dentro do planejamento”, afirmou.

O presidente do Sistema Faeg, Zé Mário Schreiner, também destacou a importância estratégica da rodovia. “Como eu disse na minha fala, o anteprojeto da GO-139, que liga Silvânia até o Lago de Corumbá IV, estando pronto, o IFAG vai trazer para ele e nós vamos executar essa obra, que é tão importante para aquela grande região produtora.”

A pavimentação da GO-139 é uma de-

mandia histórica da população local, produtores rurais e investidores do setor de turismo. A melhoria na infraestrutura viária da região promete impulsionar o escoamento da

produção agropecuária, fomentar o desenvolvimento econômico local e facilitar o acesso a áreas turísticas.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM)



Obras na GO-139 foram inserida no cronograma do Fundeinfra

SUPER PIRES
SEMPRE O MENOR PREÇO!

Agora contamos com
novo ESTACIO NAMENTO
Mais conforto e comodidade para você!

Faça seus pedidos também pelo WhatsApp:
(62) 9 9628-9949

VEREADORAS ALBA E TATI DUARTE Confirmada destinação de 50 casas populares para Silvânia

As vereadoras Alba e Tatiane Duarte estiveram em Brasília em agenda com a deputada federal Marussa Boldrin e o Ministro das Cidades Jader Filho, onde confirmaram a destinação de 50 casas populares para Silvânia. A conquista atende a uma solicitação das vereadoras em conjunto com o Executivo, reforçando o compromisso com melhores condições de vida para a população.

Durante a agenda, as vereadoras agradeceram à deputada Marussa pelo olhar atento ao município e pelo apoio ao desenvolvimento local.

As vereadoras reafirmam seu compromisso em buscar recursos e políticas públicas que transformem a vida da população. Silvânia segue avançando com trabalho e dedicação.



VEREADOR PASTOR GENILTON Câmara sedia audiência pública sobre o autismo

A Câmara Municipal de Silvânia sediou uma importante audiência pública sobre o autismo, realizada pelo presidente da Casa, Pastor Genilton. O encontro teve como objetivo promover conscientização, am-

pliar o diálogo e fortalecer políticas públicas voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O evento contou com a presença do vereador de Anápolis e palestrante Reamilton do Autismo, acompanhado de sua esposa Janaína do Autismo, ambos reconhecidos pela defesa da causa.

O momento foi de diálogo e conscientização, reunindo autoridades, incluindo o vice-prefeito Fábio André, profissionais da área e a população interessada em fortalecer a rede de apoio e garantir direitos.

Pastor Genilton ressaltou que a Câmara Municipal seguirá aberta a iniciativas que contribuam para uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

VEREADOR HAMILTON “MARMITA” Audiência Pública com a Saneago é requerida

O vereador Hamilton Marmita, requer a realização de audiência pública da Saneago para discutir sobre a constante falta de água, extensão da rede de esgoto, melhoria na captação da água, tratamento e distribuição de água para população de Silvânia.



VEREADOR LUIS DA VAN Contrato para pavimentação da GO-147 é assinado

No dia 16/09, terça-feira, o Governo de Goiás oficializou o contrato para a pavimentação da GO-147, no trecho que liga Bela Vista de Goiás a GO-010, em Silvânia. A obra representa um investimento de R\$ 152 milhões, com recursos do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra), e será executada em parceria com o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária em Goiás (Ifag).

O projeto trará melhorias significativas para a mobilidade da população e para o escoamento da produção agropecuária da região.

Durante a solenidade, o vereador silvaniense Luís da Van assinou o contrato como testemunha, reforçando seu compromisso em acompanhar iniciativas que impulsionam o desenvolvimento local.

“Essa é uma conquista que vai beneficiar dire-

tamente Silvânia e toda a região. São milhares de propriedades rurais que terão mais facilidade para escoar a produção, além de mais segurança e conforto para quem utiliza essa rodovia diariamente”, destacou.



VEREADOR MATHEUS BRITO Deputado destina 2 milhões em emendas para Silvânia

O vereador Matheus Brito conquistou um importante reforço para o desenvolvimento do município. Graças à articulação política do parlamentar, o deputado federal Célio Silveira destinou R\$ 2 milhões em emendas parlamentares que serão aplicados nas áreas de saúde e infraestrutura.

Segundo Matheus Brito, os recursos representam mais qualidade de vida para a população. “Esses investimentos vão permitir melhorias significativas no atendimento de saúde e em obras essenciais para nossa cidade. É fruto de muito diálogo e trabalho conjunto com o deputado Célio Silveira”, destacou o vereador.

A verba deve ser utilizada em ações como a modernização de unidades de saúde, aquisição de equipamentos, além de pavimentação e recuperação de vias urbanas, fortalecendo o crescimento de Silvânia.



11ª Festa Camponesa de Silvânia reúne 400 pessoas na comunidade Santa Rita

Com o tema “Cerrado das águas, Território de luta”, a Festa Camponesa de 2025 movimentou a cultura local em torno da defesa do bioma e da agroecologia.

Com o tema “Cerrado das Águas, Território de Luta”, comunidades rurais do município de Silvânia realizaram, no último dia 6 de setembro, a 11ª Festa Camponesa, atividade que reúne famílias camponesas para celebrar a cultura popular, fortalecer vínculos comunitários e refletir sobre os desafios enfrentados no campo. Neste ano, a festa foi sediada pela comunidade Santa Rita do João de Deus, com apoio da Comissão Pastoral da Terra (CPT) Goiás.

A escolha do tema reflete uma preocupação central das famílias da região: a defesa das

água e do território. O Rio Piracanjuba, principal leito hidrográfico local, tem sofrido com a baixa vazão e com os impactos da retirada de areia por dragas, comprometendo a vida das comunidades e os ecossistemas do Cerrado.

Memória e animação das lutas

A programação começou às 8h, com café da manhã e acolhida das famílias no Bar Taperão, seguida pela mística de abertura, memória das edições anteriores e a caminhada até o salão da igreja. Lá, o soar do berrante marcou o início do momento festivo, seguido pelas boas-vindas dos Foliões de Silvânia e da equipe de animação, composta por Antônio Baiano, Matheus e Manoel.

O grupo Mulheres Artistas

do Cerrado, da CPT, movimentou a festa com a apresentação do Teatro Fórum “Águas secando, vidas morrendo”, que convidou o público a interagir com a cena sobre a escassez de água nos rios devido à aprovação das águas pelo agronegócio.

Ainda durante a manhã, foi realizada a Celebração Eucarística Ecumênica, conduzida por Padre Geraldo, Padre Dário e Reverendo Elias. Ao final da celebração, um representante das comunidades fez a leitura da Carta Manifesto da XI Festa Camponesa, em defesa de profundas mudanças na relação com a terra, e foi aberta oficialmente a Feira Agroecológica das comunidades, que contou com uma mesa de votação e urna do Plebiscito Popular sobre o



Festa Camponesa de 2025 movimentou a cultura local em torno da defesa do bioma e da agroecologia

fim da escala 6x1 e pela taxação dos super-ricos.

Após o almoço, teve início o momento de apresentações culturais das comunidades, com catira, sanfoneiro, poesia e muita música. No encerra-

mento, ocorreu a entrega da cabaça, símbolo da festividade, à comunidade responsável pela próxima edição da Festa, gesto que reafirma a tradição, a coletividade e a continuidade do evento. A 12ª Festa Camponesa será realizada em 2026, na comunidade Boa Vista dos Macacos.

Mais do que uma celebração, a 11ª Festa Camponesa foi um espaço de memória, luta, esperança e reafirmação do compromisso com a preservação do Cerrado e com a construção de um futuro de justiça e solidariedade no campo.

(Fonte: CPT Goiás - Comissão Pastoral da Terra Regional Goiás / Fotos e texto: Marilia da Silva)



Celebração Eucarística Ecumênica realizada na manhã do evento



Apresentação do Teatro Fórum “Águas secando, vidas morrendo”



MACHADO ARAÚJO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Escritório de Advocacia Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário

62. 3332-1542

Norberto M. Araújo

OAB|GO - 16769

62. 99991-4928

Miguel R. Machado

OAB|GO - 43.590

62. 99995-7437

Elias C. Rodrigues

OAB|GO - 36.366

62. 99924-5874

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Qd. 03 Lt. 04, St. Sul. Silvânia

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte IX

As lendas silvanienses: A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão, A lenda da mulher de branco, A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião, A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos, A lenda da Bica do Baú: origem e tradição, A lenda da serpente gigante e da Madre de Ouro, A Cruz do Cuscuzeiro, As águas curativas do rio Vermelho

Cida Sanches

Especial para A Voz

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidades

(GO-EF08HI22-B) Interpretar e analisar as representações da Província de Goyaz e de sua população a partir de documentos oficiais e dos relatos dos viajantes.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados ao esquecimento ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local, não pretendendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

Nesse objeto do conhecimento/conteúdo estudaremos vários temas que integram "A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim". E são eles:

1. A construção da Identidade Cultural popular e letrada em Goiás no século XIX.

2. As percepções dos visitantes europeus que visitaram Goiás no século XIX. Auguste de Saint-Hilarie, Luiz d'Alincourt, Johann Emanuel Pohl, Gardner e Francis Castelnau.

3. As percepções dos via-

jantes europeus sobre Bonfim/Silvânia, no século XIX.

4. As Cavalhadas em Bonfim no século XIX.

5. A volta das Cavalhadas em Silvânia através do Circuito das Cavalhadas.

6. Construção da Identidade, Cultura popular em Bonfim: as Lendas Bonfinenses/Silvanienses:

a) A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão;

b) A lenda da mulher de branco;

c) A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião;

d) A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos;

e) A lenda da Bica do Baú: origem e tradição;

f) A lenda da serpente gigante e da Madre de Ouro;

g) A Cruz da Penitência no morro do Cruzeiro – Cuscuzeiro; e

h) As águas curativas do rio Vermelho.

7. Os velhos hábitos e costumes em Bonfim que fazem parte da nossa Identidade e Cultura.

8. A Cultura Letrada de Bonfim/Silvânia século XIX e dias atuais.

(Temas de 1 a 5 e o tema 6, letras de "a" a "e" foram publicados nas edições anteriores do Jornal A Voz)

Parte IX**A serpente gigante e a Madre de Ouro**

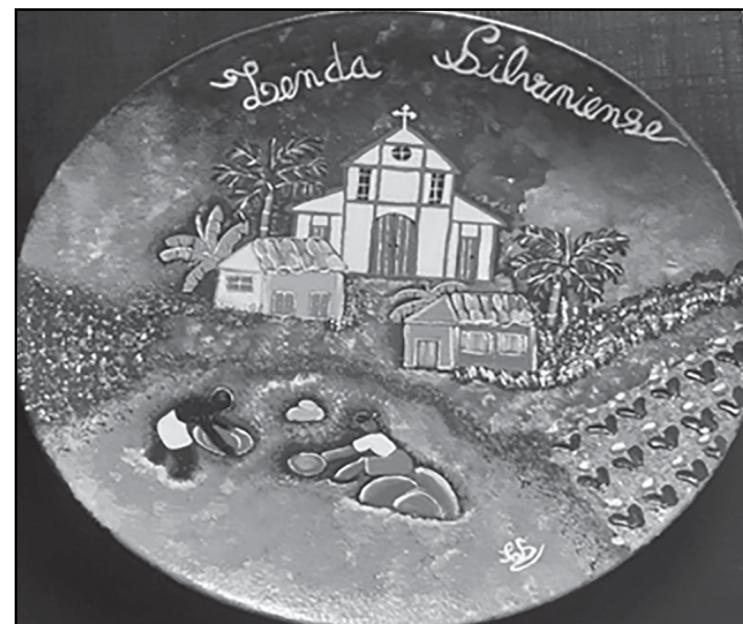
Quando a extração de ouro começou a diminuir e as escavações estavam bem

próximas da igreja, surgiram comentários de que o grande veio de ouro estaria debaixo da igreja do Bonfim. Os mineiros ambiciosos começaram a dizer que a igreja tinha que ser derrubada para que as escavações pudessem prosseguir, pois o melhor do ouro estaria lá.

As pressões para a derrubada da igreja aumentaram imensamente, os padres e a população uniram forças para impedir tal acontecimento. Nesse momento surge a lenda da Serpente e da Madre de ouro, numa tentativa de dissuadir os mineiros de derrubar a igreja.

Relatavam que embaixo da igreja morava uma enorme serpente, tão grande que a sua cabeça ficava na igreja e o rabo no poço da Roda. Aqueles que se atrevesssem a derrubá-la seriam engolidos por ela e toda a cidade destruída. A serpente seria solta e ninguém conseguiria matá-la, pois possuía uma força descomunal. A igreja era a única forma de mantê-la presa embaixo da terra.

Apesar da lenda causar medo entre a população, ela não foi suficiente para impedir as ideias sobre a sua demolição. Foi preciso a intervenção de tropas portuguesas para colocar fim nas inúmeras tentativas. Vicente Miguel da Silva solicitou a intervenção das tropas, conseguindo pôr fim na ganância dos mineradores que queriam não só derrubar a igreja, mas também todas as casas adjacentes, a fim de acompanhar o filão de ouro que supostamente seguia naquela direção. Esse fato



Pintura Naif: a Lenda da Madre de ouro no poço da Roda, de Cida Sanches, 2020

ocorreu quase um século após a sua fundação.

Nesse período surge também a lenda da Madre de Ouro, que fala de uma grande pedra (Madre) de ouro no fundo do poço da Roda.

Nas proximidades de Bonfim, em um descampado, se localiza o poço da Roda. Os moradores relatavam que à luz forte do meio-dia, quando a superfície se aquietava e as águas estavam transparentes e cristalinas, uma enorme pedra do fundo do poço irradiava um brilho intenso de "mil chispas e cen-

telhas, cujo estranho fulgor inebria e cega de deslumbramento e cobiça os olhos mortais dos curiosos". É a Madre de ouro, que se esconde nas profundezas do poço por longos anos e que muitos, movidos pelo desejo de retirar tamanha pedra de ouro, mergulharam em vão, pois o movimento das águas faz desaparecer a visão dos raios. As águas zelam e guardam o segredo e a inviolabilidade da pedra maravilhosa. Aquelas que mergulham em busca da Madre de Ouro desaparecem, voltando à tona dias

DROGARIA VISÃO 
(62) 3332-3226
 Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
 Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

depois com o corpo todo picado por lambaris, papa-iscas e arraias miúdas. "Serenada a agitação das ondas, alisando o espelho translúcido na queda da aragem, eis de novo, fulgurando, a Madre de ouro aviva, como um sol submerso, a auriflúgencia de seus raios mágicos ante a adoração das florinhas anônimas, debruçadas à beira da lagoa". (Ramos, Hugo de Carvalho – Tropas e Boiadás, 1965, pág 145).

Dizem que em uma noite escura e silenciosa a Madre de Ouro continua sua peregrinação numa viagem aérea. Quem vê no ermo da noite a passagem da Madre

de Ouro cortando o céu estrelado com o seu intenso brilho deve correr até a cozinha, pegar um tição em brasa e fazer no espaço uma cruz de fogo. Logo aparecerá uma quantidade imensa de pedaços do mais puro quilate. É só correr e pegar toda esta fortuna que a Madre de Ouro mandou para você.

O texto continua na próxima edição da Voz.

Cida Sanches é professora doutora em sociologia, historiadora da história de Silvânia, artista Naif, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG



Pintura Naif: a Lenda da Serpente, de Cida Sanches, 2020

Silvânia receberá em outubro o espetáculo “Volta, Rita!” que circulará por Goiás com apresentações e oficinas gratuitas

Os municípios de Anicuns, Silvânia, Cidade de Goiás e Goiânia recebem, entre 24 de outubro e 7 de novembro, o espetáculo “Volta, Rita!”, assinado pela Cia Sei Lá o Quê de Teatro. A apresentação une teatro físico, micro-poéticas corporais e referências visuais da cultura do interior goiano.

Todas as apresentações têm entrada gratuita, além de oficinas de teatro de máscara ministradas pelos próprios atores-pesquisa-

dores, ampliando a formação artística e a inclusão cultural nos territórios contemplados. A circulação é realizada com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab), operacionalizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

O espetáculo narra, sem falas, a trajetória de Rita e Rui, um casal do interior, até o momento em que a protagonista decide romper com a rotina para perse-

Segunda edição do projeto “Coletivo Pianíssimo” é aprovada pelo FAC

Recentemente, o professor e atual superintendente de cultura da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude da prefeitura de Silvânia, Ricardo Guerra, aprovou a segunda edição do projeto “Coletivo Pianíssimo” no edital de apoio a bandas, fanfarras e similares do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás (FAC). O projeto é a continuação e ampliação de outra proposta aprovada em 2025 pelo mesmo proponente, à época intitulada de “Música e Inclusão Social”. Desde então, o projeto tem ganhado notoriedade através da aprovação em vários outros programas, como o Fundo Social do Sicredi, em 2019, os editais municipais e

estaduais da Lei Aldir Blanc, em 2020 e 2021, e inclusive da Lei Rouanet, nesse caso ainda necessitando de patrocínio por meio de incentivo fiscal. Vários grupos vinculados à Pianíssimo, entre eles a Orquestra de Violeiros, também já participaram de diversos eventos com premiações como o Natal do Bem, da Secretaria de Estado da Cultura, o Claque, da Secretaria de Estado da Retomada, em parceria com o SESC, em 2022, e com propostas aprovadas no Claque de 2025, aguardando cronograma para as apresentações que ocorrerão em 2025 e 2026.

Um aspecto que chama a atenção na trajetória da Pianíssimo são os resultados ob-

tidos através da formação de diversos profissionais da área da música. Entre esses, se destacam o professor Celso Ferreira, que, após receber orientação do professor Ricardo Guerra, foi aprovado para o curso superior de música da UFG, em 2018. Celso atualmente já é graduado em violão e está realizando sua segunda graduação, desta vez em canto. Outro exemplo é a professora Amanda Pereira, que também foi aluna da Pianíssimo e está caminhando para finalizar o curso superior de violão, também na UFG. Esses são alguns dos exemplos que demonstram o sucesso do projeto. Amanda e Celso atualmente são professores e importantes líderes na Pianíssimo.

A presente edição do projeto, aprovada no Fundo de Arte e Cultura, será executada durante um semestre inteiro, em parceria com a Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude, e disponibilizará aulas de teclado, piano, violão, viola caipira, baixo, guitarra, bateria, ukulelê, canto e violino. O projeto recebeu o recurso de R\$100.000,00 para a manutenção dessas atividades. Os resultados desse projeto serão apresentados nas próximas edições do Jornal A Voz.



Coletivo Pianíssimo disponibilizará aulas de teclado, piano, violão, viola caipira, baixo, guitarra, bateria, ukulelê, canto e violino.

uir o sonho de ser cantora. Inspirada no cinema mudo e em representações da “goianidade”, a montagem constrói uma dramaturgia visual e sonora que valoriza a identidade cultural do estado.

(Fonte: Secult / Foto: Divulgação | Mais informações: [@voltaritateatro](http://voltaritateatro))

O espetáculo será apresentado em Silvânia no mês de outubro



Um novo capítulo no Grupo JK: em breve, Hotel Bonfim.

@bonfimhotel.silvania RUA IRMÃ TEREZINHA, SETOR SUL,
SILVÂNIA/GO





CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras às 13h30

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96,7 e Vida FM 87,9

Acompanhe a Câmara na internet: www.silvania.go.leg.br

/CâmaraMunicipaldeSilvânia @camaradesilvania /camaramunicipalsilvania



A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR





André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Siga-nos
no
Instagram



Instagram @JORNAL_AVOZ

